



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMA FARMACÊUTICA SEMISSÓLIDA À BASE DE *Bellucia dichotoma* PARA TRATAMENTO DE ACIDENTES OFÍDICOS

Pamella Vital da Silva Assunção – Bolsista CNPq

Patrícia Danielle Oliveira de Almeida – Universidade Federal do Amazonas

Stefani Ferreira de Oliveira – Universidade Federal do Amazonas

Keyla Emanuelle Ramos de Holanda – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Introdução: Os acidentes com serpentes peçonhentas causam altos índices de mortes, a demora no atendimento médico pode resultar em quadros graves e amputações. O tratamento padrão é a terapia antiveneno, que reduz a mortalidade, mas não previne danos teciduais. A planta *Bellucia dichotoma* é usada pela população ribeirinha da Amazônia como adjuvante ao tratamento convencional. Estudos confirmaram que *B. dichotoma* é eficaz na neutralização do veneno e na inibição do crescimento de bactérias associadas a infecções secundárias. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo desenvolver uma forma farmacêutica semissólida à base de *B. dichotoma* para o tratamento de acidentes ofídicos. **Metodologia:** Os géis de carboximetilcelulose (CMC) e os cremes polawax foram desenvolvidos contendo o extrato de *B. dichotoma* nas concentrações de 25%, 50% e 70%. Foram avaliadas as características organolépticas e físico-químicas (pH, viscosidade e densidade) para ambas as formulações, e para o gel foi realizado o estudo de estabilidade acelerado, bem como ensaios em cultura de células para verificar sua possível atividade anti-inflamatória. **Resultados:** Os géis de CMC apresentaram coloração e odor característicos do extrato de *B. dichotoma*, as formulações demonstraram um comportamento pseudoplástico característicos dos hidrogéis. O estudo de estabilidade demonstrou que os géis não suportam altas temperaturas, ocasionando a perda de viscosidade e redução no pH da formulação. Os testes em cultura de células demonstraram baixa citotoxicidade da formulação e os testes de inibição de óxido nítrico demonstraram que o gel possui atividade anti-inflamatória. Os cremes polawax não foram compatíveis com o extrato, de modo que ocorreram a formação de coágulos e a separação de fases da formulação desenvolvida. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível desenvolver e avaliar os géis de CMC contendo diferentes concentrações do extrato de *B. dichotoma*, estes demonstraram atividade anti-inflamatória, contudo este não suporta temperaturas acima dos 40° C, sendo recomendada a avaliação de diferentes condições de armazenamento que preservem a estabilidade da formulação desenvolvida. Os cremes polawax não são viáveis para serem utilizados como veículos para o extrato mencionado.

Palavras-Chave: Acidente ofídico; *Bellucia dichotoma*; plantas medicinais; terapia alternativa.

AGRADECIMENTOS

A equipe envolvida neste estudo e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade e custeio do projeto.

